

Mediadores de Interação na Web: Acessibilidade Baseada em Gente

Clarisse Sieckenius de Souza

SERG - Semiotic Engineering Research Group Departamento de Informática, PUC-Rio

> clarisse@inf.puc-rio.br http://www.serg.inf.puc-rio.br







Os "H" de IHC

- Ao interagirem com artefatos computacionais, os usuários estão de fato "conversando com quem os concebeu e produziu".
- A interface destes artefatos representa seus designers em tempo de interação.
- IHC é comunicação humana mediada por computadores.

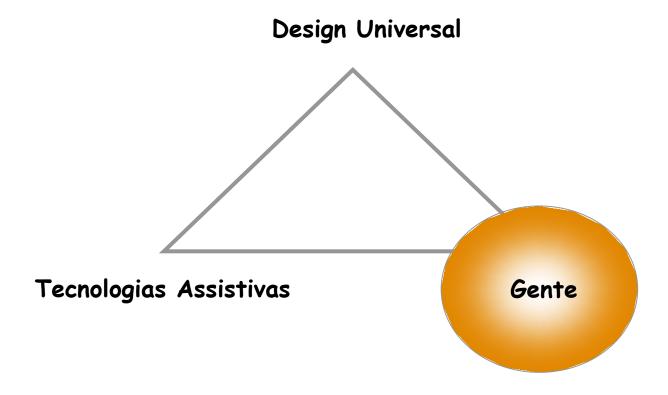
Como nos representarmos (i. e. nos 'fazermos presentes') e comunicarmos uns com os outros através de software?







Acessibilidade

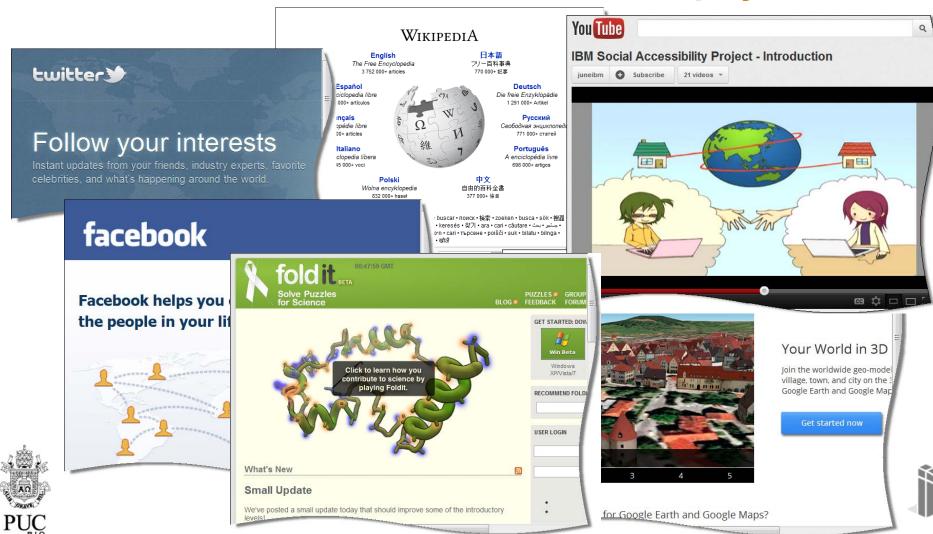






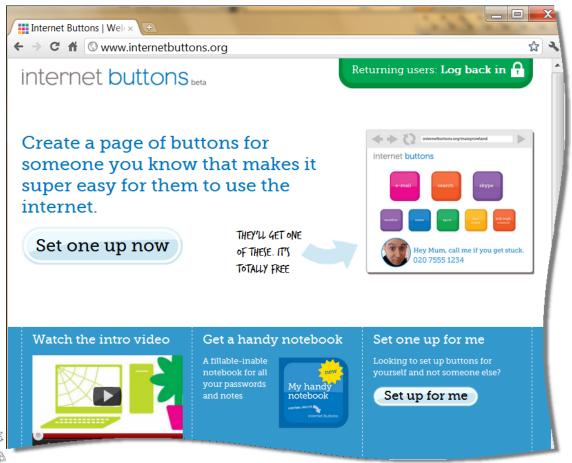


Redes Sociais e "Culturas de Participação"





Acessibilidade Baseada em Gente: Exemplo 1



Internet Buttons

Ajudando a Inclusão Digital por meio de micro-interfaces criadas para familiares ou amigos com dificuldades para navegar na Web.







Acessibilidade Baseada em Gente: Exemplo 2

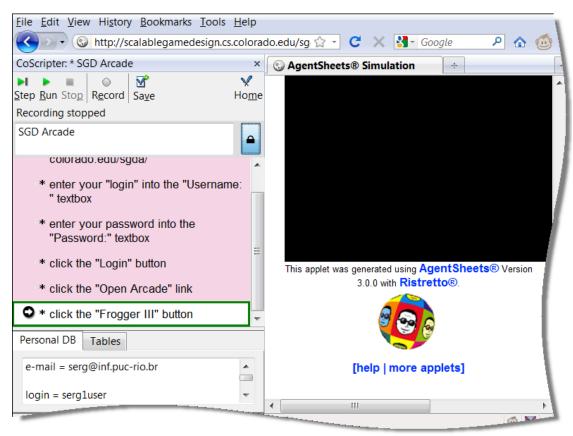








Acessibilidade Baseada em Gente: Exemplo 3



CoScripter (IBM)

Compatilhando conhecimento do tipo "how to" por meio de WEB MACROS (gravação e playback de sequências de ações repetitivas). As MACROS podem ser facilmente preparadas para utilizarem variáveis ou interações diretas em pontos de entrada de dados.

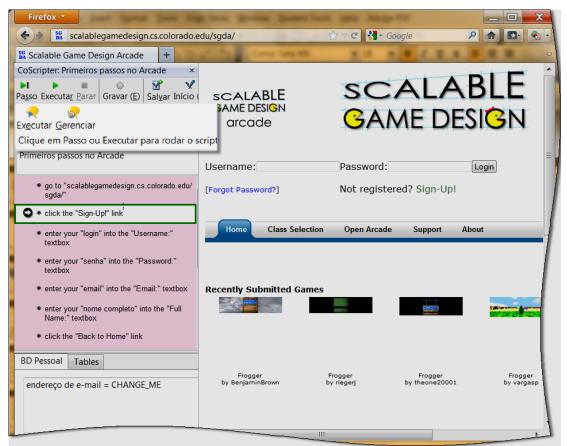






O Web Navigation Helper - WNH

Tecnologia baseada no CoScripter (IBM – Almaden)





Páginas da Web

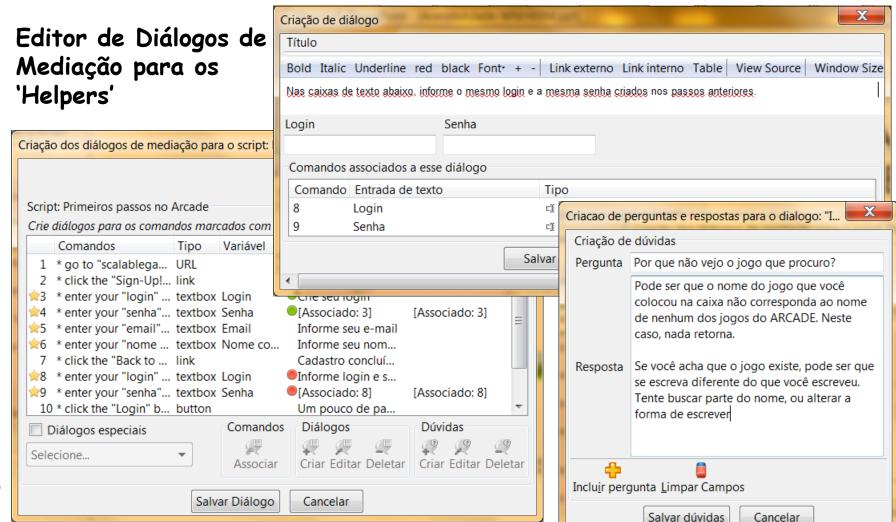
O WNH dialoga com o usuário durante a execução do CoScripter.







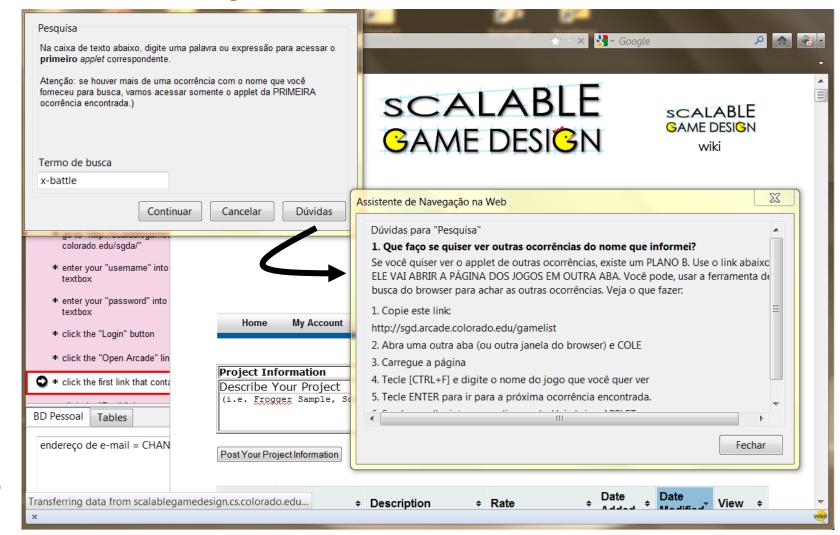
Edição de Diálogos para os CoScripts







O WNH em ação









Acessibilidade como auxílio à comunicação

- Quando a comunicação entre pessoas está difícil ou impossível, que recursos podem ser usados?
 - A resposta define o espectro de interesse que a Engenharia
 Semiótica tem sobre a questão de acessibilidade.
 - A primeira experiência do SERG no campo da acessibilidade é o WNH, o Web Navigation Helper.

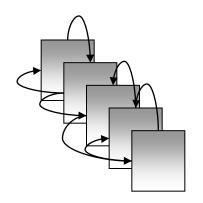
Dissertações de Mestrado de Chantal Intrator (2009) e Ingrid Teixeira Monteiro (2011). Artigos publicados em congressos (IHC'2008, SEMISH'2010, HCII'2011) e relatório técnico (2010). Referências completas no último slide.





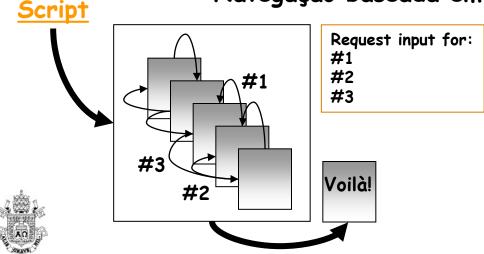


Diálogos de intermediação para navegar na Web



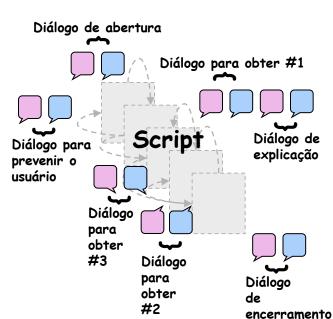
Navegação convencional (via browsers)

Navegação baseada em macros



Navegação com o WNH





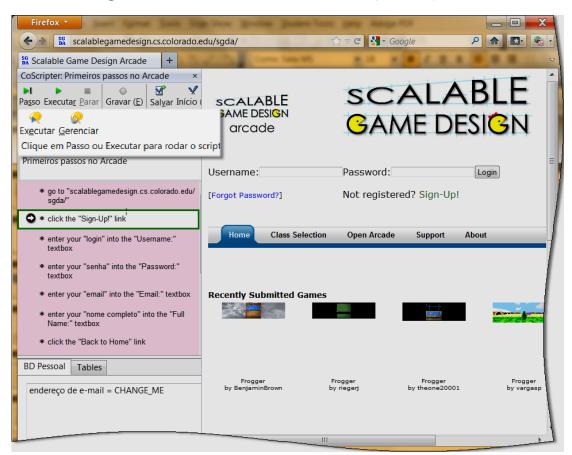




O Web Navigation Helper



Tecnologia baseada no CoScripter (IBM Research, Almaden)



O WNH dialoga com o usuário durante a execução do CoScripter.









Linha do Tempo do WNH

2007: visita à IBM Almaden (Allen Cypher, idealizador do CoScripter)

2008: primeiros estudos com um protótipo do WNH, com pessoas cegas e pessoas com baixo nível de alfabetismo funcional

2009-2010: estudos empíricos com dois grupos de potenciais "voluntários sociais" que afirmavam estar dispostos a produzir scripts e diálogos para alimentar uma base de scripts a ser consultada por quaisquer usuários necessitados de auxílio para navegar a Web

2010: mudança do perfil da tecnologia (de tecnologia de massa para tecnologia pessoal e personalizada) desenvolvimento do Editor de Diálogos do WNH

2010-2011: **estudos empíricos em profundidade** com grupo de idosos e "ajudantes" com diferentes perfis

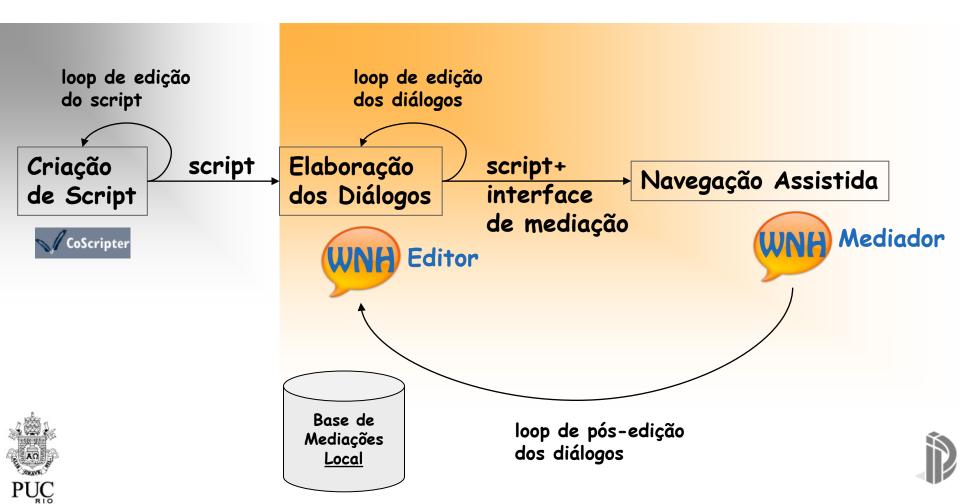
2011: exploração do uso do WNH para acessibilidade cultural (Projeto Scalable Game Design Brasil, em colaboração com a Universidade do Colorado em Boulder)







Fluxo de Elaboração de Diálogos do WNH: Estado Corrente





O WNH no projeto de Acessibilidade para Treinamento Profissional: Com a palavra, os "usuários".

Outra conclusão a que chegamos é que a interação mediada pelo WNH pode ser usada para outros fins. Por exemplo, ela pode ser útil em atividades de ensino e aprendizagem, como foi sugerido por vários participantes; ou pode expressar a versão de alguém para o potencial de interação oferecido por sites e serviços na internet (que podem ser compartilhados com outros por diversas razões); ou ainda para explorar o design e redesign de atividades (diálogos de mediação diferentes podem ser criados pelos próprios designers e ser levados a uma avaliação de usuários).

Ingrid Teixeira Monteiro (2011) "ACESSIBILIDADE POR DIÁLOGOS DE MEDIAÇÃO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM ASSISTENTE DE NAVEGAÇÃO PARA A WEB". Dissertação de Mestrado. Departamento de Informática, PUC-Rio. Páginas e 174 186 Orientação: Profa. Clarisse Sieckenius de Souza







O WNH no projeto de Acessibilidade para Treinamento Profissional: Com a palavra, os "usuários".

Finalmente, perguntamos se ele achava que o WNH ajudaria as pessoas a aprenderem a usar o site diretamente, para, depois de um tempo, dispensarem o uso do assistente. Ele declarou: "Ensina sim, porque você vai digitando ali (no diálogo), aquilo que é simples e vai saindo aqui (na página) já...". Ele então perguntou "Agora, você diz que se depois da prática, você já manobra com isso tão diretamente, que pode dispensar essa parte?". Confirmamos que era isso mesmo que estávamos querendo saber. Ele então respondeu:

Pode. Pode. Perfeitamente. Com a prática, não com a prática pouca, curta, mas com uma prática com uma dimensão grande, você, logicamente, vai fazer quase que mecanicamente. [...] Porque ali (com o WNH) você vai mais devagarinho, "Isso, vai, continua", tudo... Mas se aí, você já sabe fazer tudo, já fez tantas e tantas vezes, então você já automaticamente, você já vai ali direto já preencher aqui (no site), sem precisar "Quer continuar? Quero. Quer continuar? Quero.". Não precisa mais desse (dos diálogos)... Mas, pro começo, é necessário, principalmente pra quem não conhece ainda ou quem tá dando o primeiro passo, tá aprendendo a andar no mundo cibernético, né, eu não sei se é assim que vocês chamam...







Concluindo

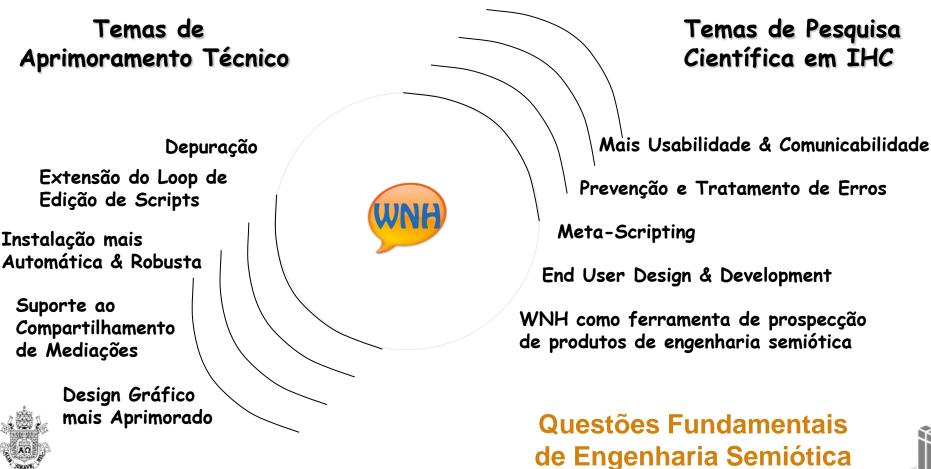
- O WNH é uma tecnologia que instrumenta pessoas interessadas em ajudar outras pessoas (QUAISQUER) que tenham problemas de acessibilidade, temporária ou permanente, ao navegar na Web.
- O WNH faz uma intermediação na interação entre o usuário e o sistema. Os diálogos de intermediação podem ser criados com qualquer teor julgado necessário pelo "intermediário humano", que se faz representar pelo WNH.
- Um dos usos que mais têm interessado os que conhecem o WNH é o educativo. O WNH serve como um "scaffold" para as pessoas aprenderem a superar as dificuldades representadas por uma falta temporária de conhecimento ou habilidade.







Pesquisa sobre o WNH e Interação Intermediada







Referências

- Intrator, C.; de Souza, C.S. (2008) Using Web scripts to improve accessibility. In: IHC 2008 VIII Simpõsio Brasileiro de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais, 2008, Porto Alegre. Proceedings of the VIII Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems. New York: ACM International Conference Proceeding Series, 2008. v. 378. p. 292-2952 http://portal.acm.org/citation.cfm?id=1497470.1497510
- INTRATOR, C. and de SOUZA, C.S. (2009) Collaborative Web scripting for improved accessibility. C.J.P. Lucena (Ed.) Monografias em Ciência da Computação. Departamento de Informática, PUC-Rio. Rio de Janeiro. 10 p. (ISSN: 0103-9741)
- Monteiro, I.T. and de Souza, C.S. (2011) Embedded Cultural Features in the Design of an Accessibility Agent for the Web. In C. Stephanidis (Ed.): Universal Access in HCI, Part I, HCII 2011, LNCS 6765, pp. 295–304, 2011. Springer-Verlag Berlin Heidelberg 2011.
- de Souza, C.S.; Monteiro, I.T. (2010) The Trace of Sociability in Web Accessibility
 Technologies. Position Paper presented at the I Workshop of the <u>Brazilian Institute for Web Science Research</u>. Departamento de Informática, PUC-Rio. Rio de Janeiro, 24-25 August, 2010. 9 p.

Volta



